

Guia técnico do produtor rural

Ano IV

nº 28

Dezembro

1999

ESCOLHA DE ÁREA PARA PLANTIO DE SERINGUEIRA NO CERRADO

Ailton Vitor Pereira; Elainy Botelho Carvalho Pereira;
Josefino de Freitas Fialho; Nilton Tadeu Vilela Junqueira

A opção pela cultura da seringueira representa investimento com retorno econômico a longo prazo, demandando, em média, de seis a sete anos para a formação do seringal e mais 30 anos de vida útil econômica com a extração de látex. Portanto, antes de se estabelecer uma plantação de seringueira, alguns fatores importantes devem ser considerados na escolha da área, visando a evitar problemas e custos adicionais durante uma vida inteira. Dentre eles destacam-se os seguintes:

- A distância das indústrias de pneumáticos e artefatos, das usinas de beneficiamento da borracha ou das rotas de comercialização já existentes, bem como a qualidade da malha viária, visando a reduzir os custos com transporte de insumos e da produção. Pequenos seringais serão viáveis somente se forem localizados próximos às indústrias, usinas e rotas de comercialização existentes ou agrupados em comunidades ou pólos de produção de borracha, constituindo associações ou cooperativas de pequenos produtores em cada município.
- O custo da mão-de-obra e sua disponibilidade bem próxima ao seringal, de modo a evitar ou minimizar os custos com transporte de funcionários ou de moradia na fazenda. O custo referente à mão-de-obra no processo da sangria representa de 30% a 40% da receita do seringal com produção já estabilizada, dependendo do seu nível de gerenciamento. Este item não constitui preocupação no caso de pequenos produtores que utilizam apenas a mão-de-obra familiar. No mundo globalizado, a cultura da seringueira parece ser mais viável e competitiva entre os pequenos produtores, porque não arcam com encargos e custos sociais e tampouco com custos fixos elevados.
- Os recursos hídricos, de eletrificação e de telecomunicação devem ser adequados ao tamanho do empreendimento, sendo mínimos e suficientes na maioria das pequenas propriedades rurais.
- As condições climáticas devem ser favoráveis ao desenvolvimento e à produção da cultura e desfavoráveis aos seus patógenos, especialmente o fungo causador do mal-das-folhas. As áreas preferenciais para o plantio da seringueira nas condições de Cerrado do Brasil Central devem apresentar as seguintes características:
 - 1) evapotranspiração real superior a 900 mm anuais;
 - 2) temperatura média anual igual ou superior a 20 °C e temperatura média do mês mais frio do ano superior a 16 °C;
 - 3) total anual de chuvas superior a 1200 mm, mas com um período seco definido de três a cinco meses, que é essencial para o escape da cultura ao mal-das-folhas e cuja deficiência hídrica anual acumulada caracteriza três faixas de aptidão (até 200 mm = apta; entre 200 e 350 mm = apta com restri-

ções, requerendo cuidados especiais na implantação do seringal; acima de 350 mm = inapta);

- 4) umidade relativa do ar com média inferior a 65% nos meses de maio a agosto, quando ocorre a troca anual de folhas do seringal, condicionando o escape ao fuga causador do mal-da-folhas.

Caso não se disponha desses dados climáticos na localidade pretendida, deve-se consultar um engenheiro agrônomo sobre a possível utilização de dados obtidos em estações agroclimáticas instaladas em locais mais próximos e com clima semelhante.

- Os solos devem ser adequados ao plantio da seringueira. Quanto às características físicas, são indicados os terrenos de topo ou encosta, com solos de boa profundidade, permeabilidade, aeração e textura média a argilosa, condições essas apresentadas pela maioria dos solos de Cerrado, principalmente os latossolos.

Assim, deve-se evitar: solos arenosos e muito argilosos; solos de baixadas alagáveis, encharcados ou com lençol freático a menos de 1,5 m da superfície; solos muito pedregosos, altamente compactados ou com camadas rochosas superficiais que limitem o sistema radicular. As características químicas são geralmente mais fáceis de corrigir do que as físicas, e a seringueira requer correções e adubações relativamente menores que a maioria das culturas anuais e perenes, apresentando baixa exportação de nutrientes pela produção.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, Caixa Postal 08223

CEP 73301-970, Planaltina, DF

Telefone: (61) 389-1171

FAX: (61) 389-2953